

Carta Mensal



Distrito 4420 - Estado de São Paulo: ABCDMR - Litoral - Capital - Ano Rotário: 2007 - 2008 - Nº 10 - Abril 2008
www.rotary4420.com.br

Nikkeys são homenageados pelo Rotary

Centenário da imigração japonesa é celebrado em evento Rotário



Rotary Club Boqueirão:
a todo vapor com seus projetos

pág. 14



Entrevista:
EGD Roberto Herrera e suas histórias rotárias

pág. 18



Asfar e Casa da Amizade
realizam encontro, em Santo André

pág. 24

HONDA FIT FÁCIL: 72X PARA PAGAR.

WAV

COMPLETO

FIT LX MT – FLEX

**AR, DIREÇÃO ELÉTRICA,
CONJUNTO ELÉTRICO,
RODAS DE LIGA LEVE,
AIR BAG MOTORISTA**

SEM ENTRADA
72X R\$ 969,⁽¹⁾



(1) FIT LX MT FLEX 08/08 - à vista R\$ 46.500,00 ou sem entrada + 72X de R\$ 969,00. Tx de 1,20% a.m. e 15,45% a.a. TAC não inclusa. Crédito sujeito à aprovação. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 28/02/08 ou término do estoque. Reservamo-nos o direito de corrigir eventuais erros de digitação

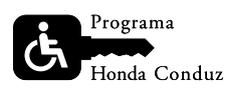
**Consulte
condições e preços
ainda mais exclusivos
para portadores
de necessidades
especiais.**



- Especialização em isenção de IPI/ICMS/IPVA/Rodízio.
- Experiência na documentação e no pedido direto da fábrica.
- Mais informações:
vendasespeciais@andreribeiro.com.br

Grátis

- Encaminhamento de processos.
- Serviço de leva-e-traz.



4433-3255

Av. Ramiro Colleone, 685
Santo André

4128-2828

R. Marechal Deodoro, 2526
S.B. do Campo

H HONDA

André Ribeiro

AQUI VOCÊ É O CAMPEÃO.





Presidente do Rotary Internacional
Wilfrid J. Wilkinson

Governador 2007-2008
Jose Luiz Fonseca

Conselheiro Pessoal
Flávio Farah

Capacitação Distrital
Altimar Augusto Fernandes

Secretário Distrital
Alvaro Ferreira

Presidente da Comissão Distrital de Finanças
Gilberto Oliveira Andrade

Governador Eleito 2008-2009
Sergio Lazzarini

Governador Indicado 2009-2010
Roberto Luiz Barroso Filho

Governadores Assistentes

Área 01	Adilson Gervásio Régis
Área 02	Maria Magnolia Gomyde Pretoni
Área 03	Marcos Antônio Lucas
Área 04	Ricardo do Amaral S. Miranda de Carvalho
Área 05	Sergio Balula
Área 06	Daniel Clemenc Aguiar Leite
Área 07	Paulo A. Simões Vieira Gameiro
Área 08	Francisco José Santos Milreu
Área 09	José Carlos Guarino
Área 10	Maria Laiz Athayde Marcondes Zanardo
Área 11	José Cardoso Corrêa

One Rotary Center
1560 Sherman Avenue
66201 Evanston • Illinois • EUA

Rotary Brasil Office
Rua Tagipuru 209 • 01156-000 • São Paulo • SP
Fone: 11 3826-2966

Sede da Governadoria
Colégio Rio Branco
Av. Higienópolis, 996 • 5º andar • Sala 518
CEP: 01238-910 • São Paulo • SP
Fone: 11 3822-0680

Projeto Gráfico e Editorial:
Plenarte Comunicação - www.plenarte.com.br

Editor Responsável
Anselmo Ferreira (Mtb. 18.188)

Redação
Everton Gomes (Mtb. 51.199)

Editoração eletrônica
Rogério Secomandi, Rafael Lopes, Leandro Furlanetto e Cláudia Fukuti

Presidente da Comissão Distrital de Imagem Pública de Rotary
José Batista Gusmão - rp4420@superig.com.br

Fotos
Leandro Brandão e Arquivo Rotary

Impressão/CTP
Unic Gráfica e Editora Ltda
Av. Industrial, 2.335 • 09080-511 • Santo André • SP
Fone: 4991-2488 - www.unicgrafica.com.br

Sugestões
rp4420@superig.com.br



Índice



Mensagem do Presidente de RI *pág. 5*

Centenário da imigração japonesa *pág. 6*



Rotary da baixada emplaca projetos *pág. 14*

Roberto Herrera fala sobre sua trajetória *pág. 18*



Vereadores homenageiam Rotary *pág. 22*



Vivendo além de nossos limites

Dia da Água (22 de março), dia da Terra (22 de abril), dia do Meio Ambiente (5 de junho), dia da Árvore (21 de setembro). Os dias de comemoração no calendário anual nos lembram, na agitada vida que levamos, que é preciso prestar atenção ou refletir sobre o significado especial deste ou daquele momento. Muitas vezes, que é necessário agir, agitar, mudar, refazer, consertar, restaurar. Muitos acham que esta atenção com o ambiente é exagerada, mas já se preocupam certamente com a qualidade do ar que respiramos, com a poluição dos rios, com as epidemias que assolam os grandes centros com velocidade espantosa e descaso de autoridades competentes. Parece que está na hora de cada um de nós fazer a sua parte, e de novo é preciso mudar os nossos hábitos, para preservarmos a vida de nossos netos.

Fechando os olhos, podemos voltar a lugares e situações que vivenciamos na nossa infância. Como tudo mudou! Como eram os bairros, as praças, as áreas verdes, as ruas arborizadas, andar com segurança pelas ruas, brincar de bicicleta! Como é diferente a vida de nossos filhos e netos! Mas a Terra é uma só, e nossas ações diárias interferem na sua preservação.

Em 1986, as Nações Unidas apresentaram o resultado da Comissão Brundtland, que estudava as relações entre desenvolvimento humano e meio ambiente, um documento chamado Nosso Futuro Comum. Esta comissão sugeriu o termo Desenvolvimento Sustentado, que passou a fazer parte de várias agendas e mostrou que o maior desafio para a preservação do meio ambiente era o combate à miséria. Também avaliou que a pobreza é um problema político, pois a sua erradicação no globo em espaço de 20 anos era possível a um custo muito menor do que o de fabricação de armamentos, por exemplo. Algumas iniciativas foram tomadas, mas o problema do uso excessivo dos recursos naturais se agrava a cada dia.

Nós dependemos da natureza para sobreviver. Para avaliar qual seria a relação atual entre meio ambiente e bem-estar humano, o secretário das Nações Unidas, Kofi Annan, em 2000, elaborou um documento chamado "Nós, os povos: o papel das Nações Unidas no século XXI". Foi iniciada então a Avaliação Ecológica do Milênio (ver www.millenniumassessment.org) com



o objetivo de avaliar as conseqüências que as mudanças nos ecossistemas trazem para o bem-estar humano. Este projeto envolveu mais de 1360 especialistas de várias áreas do conhecimento, de todo o mundo. Avaliou as condições do planeta nos últimos 50 anos e fez projeções para as próximas cinco décadas, considerando o crescimento das populações, as alterações climáticas e como estamos usando os recursos naturais. O documento final, apresentado em 2005, mostra que estamos vivendo além da capacidade de suporte da Terra.

A natureza nos oferece muitos serviços e benefícios, que só notamos quando eles faltam. Assim, por exemplo, é o caso da água, da pesca, do solo, e de muitos outros serviços naturais. Os serviços dos ecossistemas, serviços ambientais ou naturais são as condições e processos através dos quais os ecossistemas naturais, e as espécies que os compõem, sustentam e suportam a vida humana.

Nós não protegemos o que não valorizamos. Não valorizamos o que não conhecemos. Precisamos refletir no modo de integrar as nossas realizações rotárias com a necessidade de mudança de hábitos para preservar o planeta e implementar a educação ambiental.

Vera Lucia Imperatriz Fonseca e José Luiz Fonseca



Caros Companheiros,

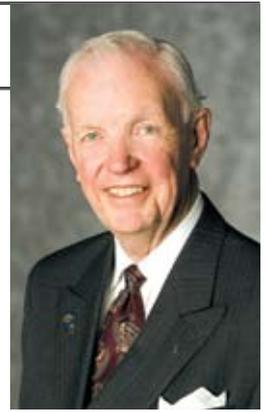
Rotary tem o privilégio de ser uma organização sem vínculos religiosos ou políticos, e que não está submetida a amarras ou obrigações com qualquer governo. Em todo o mundo, somos conhecidos e respeitados como um grupo de homens e mulheres cujo objetivo é simplesmente servir – proporcionando água potável e alimentos às pessoas, ensinando-as a ler e a escrever, prestando socorro em casos de desastres e combatendo a pólio.

Toda vez que ocorre uma necessidade, crise ou emergência, o Rotary está disponível. Como rotarianos, nosso papel e nossa responsabilidade nessas horas é juntar as pessoas.

Atualmente, estamos diante de uma nova crise mundial: as rápidas mudanças que vêm afetando o meio ambiente e o clima. Trata-se de uma situação assustadora, que afetará a todos, mas em maior grau os pobres e os mais fracos. Nossos dias de espanto e de dúvidas diante dessas previsões perdem espaço à medida que se torna cada vez mais evidente que estamos numa marcha que pode ser retardada, mas não interrompida.

No verão passado, a calota de gelo do Ártico derreteu num ritmo que superou as piores expectativas. As taxas de derretimento e aquecimento estão crescendo num ritmo que parece

Wilfrid J. Wilkinson, presidente do RI



evidenciar um ciclo de aceleração contínua, e nós não podemos fingir que isso não vai nos afetar.

Na verdade, já fomos afetados. No Oeste dos EUA, por exemplo, a água torna-se escassa porque está nevando menos e o volume dos lagos e regatos não está sendo repostos. Da minha janela em Evanston posso ver o lago Michigan, cujo nível, assim como dos outros Grandes Lagos, já ultrapassou ou aproxima-se de um recorde negativo. Enquanto o nível de água doce é reduzido, o dos mares eleva-se, pondo em perigo as terras mais baixas, que geralmente abrigam as nações em desenvolvimento.

Sabemos que nas próximas décadas teremos que enfrentar crises, e que os desafios surgirão. Permitiremos que eles nos separem ou vamos aproveitá-los para nos unirmos cada vez mais? Reagiremos a eles de forma fragmentada ou trabalharemos em conjunto para resolver as necessidades universais de todos os povos? Daremos preferência aos desejos dos ricos, em detrimento às necessidades dos pobres, ou faremos o melhor que pudermos por todos os habitantes do planeta?

Os maiores desafios estão bem à nossa frente. Agora e nos anos que ainda virão.



Prezado Governador José Luiz Fonseca

Envio meus cumprimentos pela excelente apresentação da Carta Mensal do Distrito 4420, também pela qualidade e conteúdo de suas matérias, especialmente à matéria com nosso querido Dirceu Vieira, aproveitando para deixar o meu abraço. O Distrito 4420 tem executado grande trabalho, principalmente quanto aos projetos sociais. Parabéns! Com todo apreço e consideração, receba minhas cordiais saudações rotárias.

José Antônio Figueiredo Antiório • Coordenador Regional do DQS de Rotary International - Zona 20 e EGD 4610 - 1997/98

Quero agradecer a todos pelo envio da Revista Carta Mensal, sempre recheada de matérias e assuntos interessantes. Participei do IGE em 2004 e, sempre que posso,

mantenho-me informada sobre os novos projetos desenvolvidos pelo Rotary.

Marisa Roitman foi intercambista através do Rotary Club Santos

Prezado Gusmão,

Temas interessantes aliados à qualidade gráfica fazem da Carta Mensal um dos meios de comunicação mais aguardados entre os companheiros de Rotary. A edição nº 9 nos faz lembrar, já com uma ponta de saudade, aquilo que sentimos e desfrutamos na Viagem da Amizade a Portugal. Parabéns a Lúcia Sauerbron pela fidelidade em transmitir o que foi aquela aventura. Viajamos de novo!

Alvaro Ferreira • Rotary Club de Santo André - Norte e Secretário Distrital



Jantar comemora Centenário da imigração japonesa

O quinto andar do Colégio Rio Branco, sede dos três Distritos rotários da capital paulista, recebeu um dos mais importantes eventos do ano: a homenagem do Rotary ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. A celebração aconteceu no dia 29 de abril, em um jantar degustado por cerca de 400 convidados.

Na mesa principal, presidida por José Luiz Fonseca e Renato Figueiredo, Governadores dos Distritos 4420 e 4610, respectivamente, estavam os cinco homenageados da noite, Tsutomu Fujita, Yuao Motomura, Yoshico Asanuma Misawa, Kazuhiro Mori e Oswaldo Kazumi Takata, todos rotarianos emblemáticos, que fizeram muito pelas comunidades onde atuam e foram escolhidos para representar os japoneses do Rotary e, porque não, do Brasil inteiro. “A idéia desta comemoração surgiu logo no início da Gestão do Governador Fonseca, quando ele chamou a mim e a minha esposa Marta para fazer parte da comissão da Família Rotária. E dentro de sua programação para o ano, ele pediu que fosse organizada uma grande reunião de confraternização para a família dos rotarianos, não só do Distrito 4420, mas dos outros também. E nada melhor do que aproveitar os festejos do Centenário da Imigração Japonesa e homena-

gear nossos rotarianos orientais, que muito têm feito para o progresso do nosso país”, comenta Antônio Abdala, Presidente da Comissão Distrital da Família, ao lado da esposa, Marta Abdala, que mencionou estar muito feliz com a realização. “É uma emoção muito grande homenagear os nikkeys rotarianos, muitos são nossos amigos. Então, é um prazer enorme prestar este reconhecimento. Eles merecem”, diz Marta.



Marta Abdala e Antônio Abdala

Logo após a entrega das placas aos homenageados, foi realizada a Cerimônia do Kagamiwari. Todos da mesa principal vestiram o tradicional Hapi e quebraram o barril com saquê, para depois brindar com a bebida aos dizeres: “Viva, Banzai, Kampai”.

“Muito nos honra recebermos nessa homenagem rotarianos representantes da comunidade japonesa, pessoas tão importantes para o desenvolvimento e progresso do nosso país”, ressaltou o Governador do Distrito 4610, Renato Figueiredo.

José Luiz Fonseca concluiu reforçando o pensamento sobre a importância da imigração japonesa para os brasileiros. “Efetivamente o Brasil deve muito àquilo que os japoneses trouxeram de sua cultura e de suas experiências profissionais e de vida. E claro, o Rotary, como representa um segmento da população brasileira, está completamente

inserido neste reconhecimento ao trabalho que os nikkeys realizam, que é refletido na grande quantidade de descendentes que temos nos clubes, principalmente, de São

Paulo. O Rotary, com esta festa, apenas reconhece todo o esforço que foi feito, é feito e será feito pela colônia japonesa”, complementa Fonseca.

Depoimentos dos homenageados



Yuao Motomura é sócio-fundador do RC Santo André Norte. Entrou no Rotary em 7 de julho de 1957. Atualmente, é o mais antigo filiado ao Rotary International. Com toda humildade, acredita que não é merecedor da honraria. Engano dele. O Distrito é muito grato por tudo o que fez.

“Existem outras personalidades japonesas mais importantes do que eu e que poderiam estar recebendo esta homenagem. Mas de qualquer forma eu sou muito grato em estar representando esta comunidade. Não tenho nem palavras para expressar tanta emoção”, diz Motomura.



O histórico de **Oswaldo Takata** é singular e repleto de solidariedade. Como filho mais velho de pais japoneses, veio para São Paulo em busca de prosperidade e com muito esforço conseguiu. É um dos baluartes das atividades rotárias e foi reconhecido por todo o trabalho desenvolvido em benefício da comunidade.

“Nós não podemos esquecer dos nossos antepassados que vieram para o Brasil com a esperança de dar uma vida melhor a seus filhos. Quando chegaram aqui não foi nada fácil, mas, com muita luta e determinação, conseguiram superar as adversidades. Esta honraria que estamos recebendo hoje é de todos os japoneses. Isso me dá ânimo para continuar trabalhando”, afirma Takata.



Tsutomu Fujita se destacou pelos serviços prestados desde que chegou do Japão, em 1962. Se tornou o intermediário de contatos do Rotary no “país do sol nascente”. Participou de todas as convenções internacionais da instituição desde que virou rota-

riano, em 1984. Por isso, é reconhecido pelo mundo afora. “Me sinto honrado em representar a colônia japonesa, que muito fez e muito faz pelo Brasil. Não sou eu quem está recebendo este prêmio, mas sim todas as famílias que vieram do Japão em busca de um mundo melhor”, afirma Fujita.



Kazuhiro Mori é médico e radicou-se em Suzano, participando de todos os eventos sociais, recebendo onze comendas pelos serviços prestados em sua cidade. Desde 1963 no Rotary, foi Governador do Distrito 4430 em 1997/98.

“Como rotariano é uma satisfação imensa estar presente neste evento. Como nipônico de segunda geração, é algo que significa muito para nós descendentes japoneses, nos deixando muito emocionados. E estou muito feliz em ver que em todas as cidades, por onde passo, estão acontecendo festejos em homenagem ao centenário”, completa Kazuhiro.



Yoshico Asanuma Misawa participou efetivamente de várias entidades humanitárias. Não satisfeita, lutou para ser uma das primeiras mulheres filiadas ao Rotary International, integrando o RC São Paulo Ipiranga. Sua conquista é merecidamente reconhecida pela entidade.

“Fui a primeira mulher do distrito 4610 e desde então procuro focar minhas ações em virtude do próximo. Hoje me sinto realizada em ver todo um trabalho de anos em prol da humanidade reconhecido”, diz Yoshico.



História da Imigração Japonesa no Brasil

A imigração japonesa no Brasil tem como marco inicial a chegada do navio Kasato Maru, em Santos, no dia 18 de junho de 1908.

Do porto de Kobe a embarcação trouxe, numa viagem de 52 dias, os 781 primeiros imigrantes vinculados ao acordo imigratório estabelecido entre Brasil e Japão, além de 12 passageiros independentes.

Recém chegados a um país de idioma, costumes, clima e tradição completamente diferentes, os imigrantes pioneiros trouxeram consigo esperança e sonhos de prosperidade.

Os 781 japoneses recém-chegados foram distribuídos em seis fazendas paulistas. Enfrentaram, porém, um duro período de adaptação. O grupo contratado pela Companhia Agrícola Fazenda Dumont, por exemplo,



não permaneceu ali mais que dois meses. As outras fazendas também foram sendo gradativamente abandonadas pelos exóticos trabalhadores de olhos puxados e costumes tão diferentes. Em setembro de 1909, restavam apenas 191 imigrantes nas fazendas que os contratara.

Não obstante, no ano seguinte, a segunda leva de imigrantes já estava a caminho. E no dia 28 de junho

de 1910, o navio Ryojun Maru aportava em Santos com mais 906 trabalhadores a bordo. Distribuídos por outras fazendas, eles viveriam os mesmos problemas de adaptação dos compatriotas que os antecederam. Aos poucos, porém, os conflitos foram diminuindo e a permanência nos locais de trabalho, mais duradoura.

Fonte: www.centenario2008.org.br



Comunidade Nipo-Brasileira

É considerada a maior comunidade de descendentes de japoneses fora do Japão. A população no Brasil é estimada em 1,5 milhão de descendentes de japoneses, segundo o Centro de Estudos Nipo-Brasileiros. Atualmente, 75% dos descendentes estão concentrados no Estado de São Paulo (40% somente na Grande São Paulo), e 15 % da população encontra-se no sul do Brasil, com grande concentração no Estado de Paraná, e 10% restante em outros Estados. De acordo com dados do Ministério da Justiça do Japão, em 2006, 313 mil nipo-brasileiros estão no Japão trabalhando como dekassequis (trabalhadores temporários).

Fonte: www.centenario2008.org.br



Prêmio Paulo Viriato é entregue em São Paulo

No último dia 29 de março, aconteceu, no Colégio Rio Branco, o Seminário "Meio Ambiente e Cidadania" promovido pelo Rotary Club São Paulo do Distrito 4610 e a entrega do prêmio Paulo Viriato Corrêa da Costa.

Foi um Seminário de altíssimo nível, com a participação de professores doutores da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e da presidente da CETESB e professora, Dr^a Regina Gioria, como moderadora.

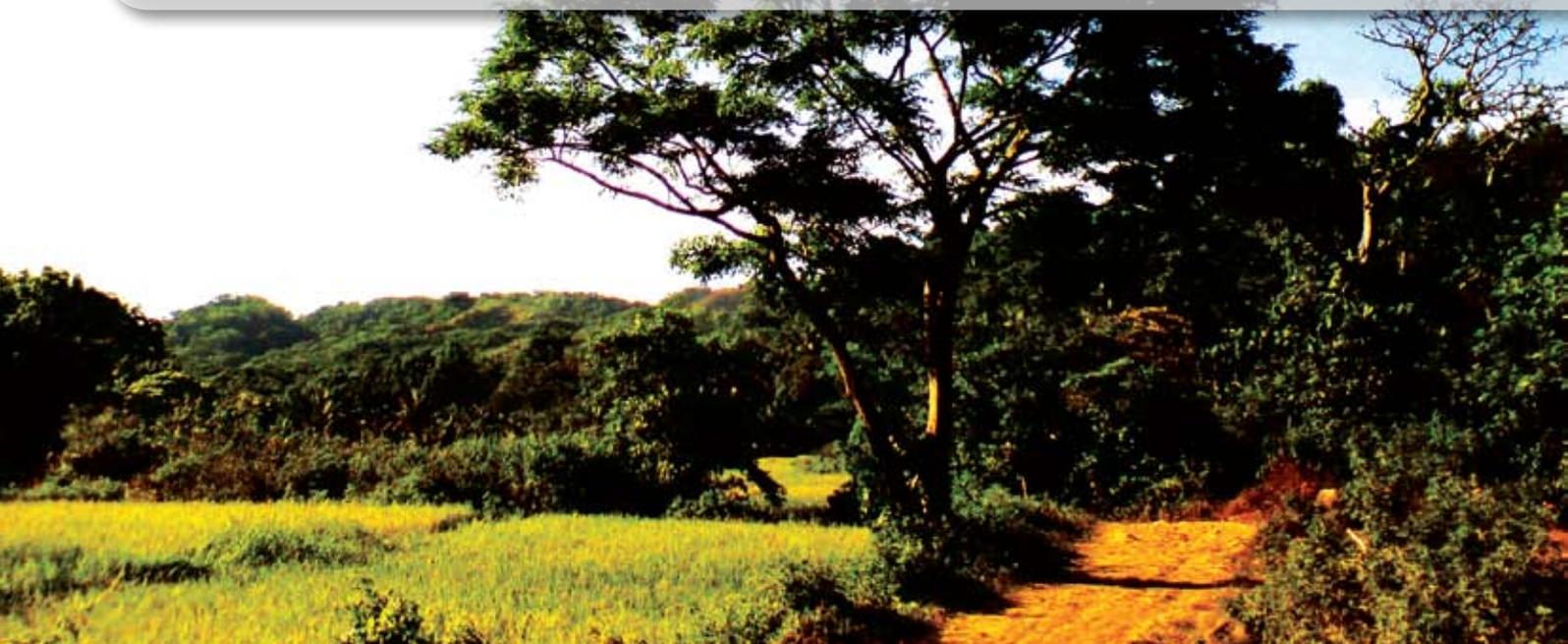
Foram palestras espetaculares dirigidas aos adolescentes, de 5^a a 8^a séries, participantes do concurso de redação de escolas públicas e privadas, baseados no Meio ambiente e Cidadania.

Foram premiadas as três melhores redações, de cada um dos seguintes temas: Lixo doméstico: o que fazer; A utilização racional da água; Cidade limpa, a despoluição visual da cidade; Cidade limpa, a despoluição do ar.

Para apresentar a vida e obra do rotariano homenageado (nome dado ao prêmio), foi convidado o companheiro e amigo pessoal de Paulo V.C. Costa, Octávio Vallejo, que falou sobre o ex-presidente de

RI com o coração e emocionou a todos, principalmente a companheira Cinthia Corrêa da Costa Machado, presidente da Comissão Distrital "Preserve o Planeta Terra" do Distrito 4420, que estava presente, não só para o Seminário como também para entregar o troféu aos vencedores do concurso.

"Antes da entrega dos prêmios, foram lidas as redações vencedoras e podemos dizer o quanto nos impressionou a consciência desses jovens em relação ao nosso Planeta. À presidenta do Rotary Club de São Paulo, companheira Sílvia Passarelli, à Coordenadora do Projeto, Professora Dra. Regina Giora - Decano de Extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie, à Vice-coordenadora do projeto, Professora Dra. Petra Sanchez, a todos os palestrantes que ali estiveram benemeritamente e aos clubes rotários do distrito 4610, parabéns pelo evento. E, como disse a companheira Regina Giora, é muito importante que eventos como esse, agreguem mais e mais clubes rotários, independentemente de distritos, porque os ideais de Rotary são os mesmos no mundo inteiro", comentou o EGD, Octávio Leite Vallejo.





GRÁFICA E EDITORA • EXPRESS BUREAU



PROVA



Prova Digital Kodak
DCP 9300
Formato A3

BUREAU



SelecSet Agfa Avantra 30 OLP
Impressão de Filmes
Formato 760 x 630 mm

ACABAMENTO



Dobradeira Digital Horizon
AFC 544 AKTSC
35.000 Folhas/hora

GRÁFICA



Oliver 472 ED II - 4 CORES
Impressão à 13.000 fl/h
à 225 linhas 3000 dpi

Agora também
com Tecnologia UV
de Impressão
Off-Set sobre
Plásticos

A MÁXIMA QUALIDADE EM OFF-SET

4991.2488

Av. Industrial, 2.335 • Campestre • Cep 09080-511 • Santo André • SP
www.unicgrafica.com.br • e_mail: unic@unicgrafica.com.br



Macarronada arrecada fundos para Casa da Esperança de Santos

Como acontece todos os anos, para arrecadar recursos para a Associação Casa da Esperança santista, o Rotary Club Santos vai promover, no dia 14 de maio, a Macarronada da Esperança

O evento envolve todos os companheiros do clube. Atuantes, são voluntários tanto na pré-organização, como no preparo dos pratos e no atendimento às mesas.

Em última edição contou com a presença de 400 pessoas prestigiando a ação.

O apoio do Clube à entidade vem desde a criação da Associação em junho de 1957. Hoje, possui um

corpo clínico de 28 profissionais nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Odontologia, Pedagogia Especializada e Serviço Social, todos sob orientação médica neurológica, e atende cerca de 200 crianças - de Zero à 18 anos - por mês, portadores de comprometimentos múltiplos.

Além de atendimento às crianças, a Associação implantou um programa social de geração de renda para as famílias dos pacientes, ministrando cursos e comercializando os objetos produzidos em uma loja nas dependências da Casa da Esperança, sendo 60% em benefício das famílias e 40% para custo de materiais.

Clube da Praia Grande promove campanha contra o câncer de boca

Os companheiros do Rotary Club Praia Grande Forte Itaipu realizaram, no último dia 26 de abril, uma campanha de prevenção do câncer bucal.

Participaram da ação oito sócios representativos do

clube da baixada e mais três cirurgiões-dentistas.

Entre às 9h e 13h, foram atendidas mais de 60 pessoas. Os casos mais graves de lesões da boca eram encaminhados ao atendimento buco-maxilo do Pronto Socorro Municipal.





Sites oficiais de informações

Tendo em vista o crescente número de sites e de grupos de discussão na internet, tanto no Brasil, como no exterior, salientamos que os únicos veículos oficiais de informação de Rotary International e da Fundação Rotária são o website de RI (www.rotary.org) e o website de RI no Brasil (www.rotary.org.br).

Instituto rotário de Belo Horizonte

O XXXI Instituto Rotário do Brasil está programado para os dias 19 a 21 de setembro de 2008, em Belo Horizonte, Minas Gerais, tendo como seu convocador o Diretor de RI 2007-09, Themístocles Américo Caldas Pinho.

Informações adicionais, bem como inscrições para o evento, poderão ser feitas através do site do XXXI Instituto Rotário do Brasil, acessando o link <http://www.instituto-rotario.com.br>.

Resultado do DQS - Março de 2008

Já estão disponíveis no website de Rotary International os resultados do Desenvolvimento do Quadro Social em todo o mundo, comparando a evolução do crescimento do quadro social de 01 de julho a 31 de março de 2008.

O relatório do DQS pode ser acessado diretamente no link: http://www.rotary.org/RIdocuments/en_pdf/memb_comparison_current_en.pdf.

Associação brasileira da The Rotary Foundation

Qualquer Pessoa Jurídica legalmente constituída em território nacional (com exceção de Rotary Clubs) pode efetuar doações à Associação Brasileira da The Rotary Foundation, sendo que somente as empresas optantes do sistema de Lucro Real podem se beneficiar da legislação vigente, contabilizando as contribuições como despesa operacional, conforme artigo 13º da Lei 9249, MP 2113/01, até o limite de 2% do lucro operacional.

Informações adicionais sobre a Associação Brasileira da The Rotary Foundation e sobre o envio de contribuições podem ser obtidas diretamente no link: <http://www.rotary.org.br/trf.php?secao=oquee>.

Reconhecimentos

Major Donor (Doador extraordinário) - A Fundação Rotária reconhece indivíduos ou casais cujas contribuições pessoais combinadas alcancem o valor de US\$ 10.000,00, independentemente da vinculação da contribuição (fundo anual, pólio, fundo permanente ou alguma outra vinculação). Para este reconhecimento não são considerados as transferências de pontos de reconhecimento de outro doador.

Companheiro Paul Harris e Companheiro Paul Harris por Doações Múltiplas (safiras e rubis) - Para este reconhecimento são consideradas tanto as contribuições pessoais como as transferências de pontos recebidos, sendo que a cada mil dólares adicionais o doador recebe um pin com uma pedra a mais, seguindo a seqüência abaixo.

- US\$ 2.000 a US\$ 2.999,99 - uma safira
- US\$ 3.000 a US\$ 3.999,99 - duas safiras
- US\$ 4.000 a US\$ 4.999,99 - três safiras
- US\$ 5.000 a US\$ 5.999,99 - quatro safiras
- US\$ 6.000 a US\$ 6.999,99 - cinco safiras
- US\$ 7.000 a US\$ 7.999,99 - um rubi
- US\$ 8.000 a US\$ 8.999,99 - dois rubis
- US\$ 9.000 a US\$ 9.999,99 - três rubis

Por este motivo pedimos que o formulário de contribuição seja preenchido corretamente e enviado por fax no mesmo dia do depósito, ou então juntamente com o cheque enviado pelo correio.

No caso de contribuições feitas através de boleto basta preencher corretamente o formulário on-line no site do RI Brazil Office e fazer o pagamento do boleto.

Atenção: Informe corretamente quem está fazendo a contribuição, no campo "nome do doador" do formulário de contribuição. Deverá ser informado o nome do Rotary Club, se a contribuição for do clube, ou o nome completo do doador, se a contribuição for pessoal, sendo um rotariano ou não.



Rotary Club Santos Boqueirão realiza projeto para alertar jovens sobre HPV



Um projeto do Rotary Club Santos Boqueirão está movimentando as escolas da cidade santista. O Programa de Prevenção ao HPV (Human Papiloma Vírus, infecção adquirida através do contato sexual) tem o objetivo de levar informações para estudantes adolescentes sobre esta importante doença que atinge milhões de pessoas no mundo.

A idéia do projeto surgiu de um alerta feito por uma oncologista, integrante do clube, que atentou, inclusive, para um fato importante: homens que possuem câncer originário de HPV.

A partir de então, foi estabelecida a Comissão do HPV. O grupo assistiu a palestras informativas, com profissionais renomados e especialistas da área, para poder se preparar para o início das ações. “Como temos muitos sócios profissionais da saúde, tivemos uma grande aderência e aceitação do projeto. A importância da prevenção do HPV é uma recomendação da Organização Mundial de Saúde, já que a vacina para a doença é muito cara e só funciona se tomada anos antes da primeira relação sexual”, explica a Presidente do Rotary Club Santos Boqueirão, Isabela Castro de Castro.

De acordo com Isabela, as mudanças de hábitos levaram a uma liberalidade que pode ser um tanto perigosa. “A maioria dos jovens não tem a conscientização necessária sobre o assunto. Temos que mudar isso agindo preventivamente”, comenta.

A primeira escola a aderir ao projeto foi o Colégio Particular Santa Cecília. No início do trabalho, a Comissão do HPV priorizou o treinamento aos professores, que deverão ser os disseminadores das informações. Em uma segunda ação, os pais foram chamados à escola para assistirem a uma palestra. “A princípio organizamos um plano piloto para identificarmos necessidades de melhorias, como, por exemplo, a precisão de treinarmos médicos da região, pois a tendência é de um aumento na demanda de questionamentos dos pais e jovens sobre o HPV. A partir de então, partimos para outras escolas particulares”, complementa a Vice-presidente do RC Santos Boqueirão, Mariângela Fortes Veiga.

O “pontapé inicial” para a expansão do programa para as escolas públicas foi dado no final do ano passado, quando o projeto foi apresentado ao prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, que prontamente apoiou a ação. Em decorrência, no dia 23 de abril, foi realizado um evento que reuniu representantes das Secretarias Municipais de Educação e Saúde de todas as cidades da baixada para apresentar o Programa de Prevenção ao HPV. Os rotarianos do RC Santos Boqueirão estão espantados com a aceitação e a repercussão gerada. “Ficamos muito contentes com os resultados desta reunião. Isso só aumenta nossa responsabilidade”, conta Ana Gandra, Presidente da Comissão do HPV.

Em maio, uma audiência pública promovida pela prefeitura deve acertar a entrada do projeto nas escolas públicas, o que deve acontecer no segundo semestre. Em paralelo, as ações já implantadas nos colégios particulares continuarão a serem acompanhadas. A intenção é que os alunos sejam envolvidos com tarefas multidisciplinares, integrando as matérias básicas, com redações, estatísticas, entre outras atividades. “Ainda estamos precisando da colaboração de quem se interessar pelo programa. Necessitamos de auxílio com materiais de divulgação, independentemente, do projeto de subsídios elaborado com o Rotary”, completa a Presidente do RC Santos Boqueirão.



O que é o HPV?

O HPV, Human Papiloma Vírus, é um vírus que vive na pele e nas mucosas genitais tais como vulva, vagina, colo de útero e pênis. Nos genitais existem duas formas de manifestação clínica: as verrugas genitais que aparecem na vagina, pênis e ânus; existe uma outra forma, que é microscópica, que aparece no pênis, vagina e colo de útero. É transmitida através de contato sexual.

O mais importante nesta doença é que existe uma associação entre alguns grupos de papiloma vírus e o câncer de colo de útero.

Seu diagnóstico de suspeita é feito através do papanicolau ou a colposcopia e o diagnóstico de certeza é feito através de biópsia da área suspeita.

Existem também exames que identificam o tipo do vírus e se os mesmos são cancerígenos.

O tratamento do HPV é por destruição química ou física das lesões, sempre indicado e realizado por médico especialista.

História curta, mas exemplar

O Rotary Club Santos Boqueirão só existe há 11 meses, mas já é motivo de orgulho para todo o Distrito 4420. Com metas bem definidas, os 37 sócios optaram pela qualidade de seus projetos e não pela quantidade. Detalhe importante: somente dois integrantes do clube são homens, o que não atrapalha em nada no andamento das atividades rotárias. “No início, achavam que seríamos um clube de ‘luluzinhas’, mas mostramos totalmente o contrário”, afirma a Presidente do RC Santos Boqueirão, Isabela Castro de Castro.

Muito bem organizado, o clube santista só admite novos integrantes depois que passam um mês conhecendo a proposta do Rotary, isso serve para saber se o candidato possui mesmo um perfil rotário. As comissões possuem metas e cobranças, além de realizarem reuniões mensais por grupos. Tudo com esquemas administrativo, de comunicação e operação estruturados.

Um boletim eletrônico é enviado para todo o Distrito 4420. Grande parte dos contatos com os rotarianos do clube são feitos através de e-mail. “Até mesmo quem não entendia nada de computador foi incentivado a se familiarizar com a tecnologia”, conta Isabela.



Meio Ambiente também tem vez no clube do Boqueirão

Outro projeto vem chamando a atenção nas ruas do Bairro Boqueirão, em Santos. A Comissão do Meio Ambiente do RC Santos Boqueirão está fixando placas com a identificação de cada árvore da região. No dia 1º de maio, os rotarianos trouxeram suas famílias para colocar as “plaquinhas”. “Nosso objetivo com o projeto ‘Nossa Árvore’ é conscientizar a comunidade da importância do verde. Pretendemos levar a ação para as escolas e fazer com que os alunos participem”, explica o Presidente da Comissão

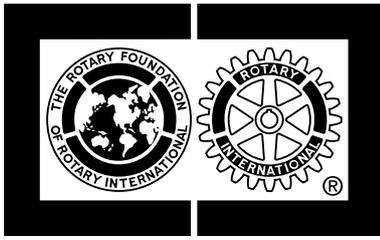
de Meio Ambiente do RC Santos Boqueirão, Guilherme de Melo Mauger.

Prêmio Relevância Ambiental

No dia 12 de junho, o Rotary Club Santos Boqueirão vai premiar as empresas que apresentaram projetos de preservação do Meio Ambiente.

Uma comissão julgadora, integrada por representantes de entidades ambientais, vai avaliar as propostas e escolher as melhores, em duas categorias: empresa de pequeno porte e empresas de médio e grande porte.





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA THE ROTARY FOUNDATION

A Associação Brasileira da The Rotary Foundation é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, criada com base na Lei 9.790/99 e registrada no Ministério da Justiça sob número MJ 08026.007565/2004-73.

São seus membros fundadores: Edwin H. Futa (Secretário Geral de Rotary International), John Osterlund (Gerente Geral da Fundação Rotária) e José Alfredo Pretoni (Curador da Fundação Rotária 2000-2004).

Trabalha com fundos utilizados para patrocinar os programas humanitários, educacionais e benemerentes da Fundação Rotária do Rotary International, a partir de doações efetuadas por Pessoas Jurídicas que têm direito aos benefícios fiscais, conforme a Lei 9.249, de 26 de Dezembro de 1995, no seu artigo 13º, na MP 2113-30 e na Instrução Normativa 11, de 21 de Fevereiro de 1996, no seu artigo 28º, que permite contabilizar as doações efetuadas como Despesas Operacionais até o limite de 2% do Lucro Operacional.

Está sediada na Capital de São Paulo, no Bairro da Barra Funda, à Rua Tagipuru, 209 - CEP: 01156-000.

Informações adicionais podem ser obtidas através do contato com Edilson Massahaki Gushiken

telefone: (11) 3826-2966

fax: (11) 3667-6575

e-mail: edilson.gushiken@rotary.org

ou acessando os sites:

www.rotary.org.br - Associação Brasileira da TRF e
www.fundacaorotaria.com.br



Como iniciar um novo século



Nos primeiros momentos em Rotary, Roberto Herrera não acreditava que se enquadraria na filosofia da instituição. Sentindo-se deslocado, procurou os conselhos de seu padrinho, Lourival Passarelli. “Eu disse a ele que achava não ter tomado a decisão correta e mostrei insegurança quanto ao meu futuro no Rotary. Mas ele me acalmou dizendo para eu dar tempo ao tempo, pois se minha vocação fosse aquela eu logo saberia”, conta Herrera.

A passagem aconteceu em 1992, ano de seu ingresso, quase dez anos depois, o consultor empresarial era indicado Presidente do Rotary Club Santo André Campestre, mostrando que se enquadrava plenamente à

entidade. “Eu comecei a visitar outros clubes e a conhecer os projetos humanitários. Só assim ficou claro para mim toda importância que o Rotary tem para milhares de pessoas. Eu quis fazer parte disto. A partir de então, me entreguei ao Rotary e minha indicação à presidência foi consequência deste engajamento”, explica Roberto.

No ano rotário de 2001/02, Herrera cumpriu sua presidência e naquele período fez com que o clube assumisse a Associação Beneficente Irmãos em Cristo, que tem como objetivo atender crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco social total ou parcialmente privados das condições essenciais de subsistência, oferecendo atividades de desenvolvimento

peçoal e capacitação profissional. Na ocasião, o projeto do RC Santo André Campestre conseguiu que a instituição continuasse com a posse de suas instalações por pelo menos mais 25 anos. “Na ABIC promovemos obras civis para adaptação do espaço visando ao uso funcional às crianças atendidas por aquela entidade. Cumprindo o compromisso de construção, adquirimos o direito de mais 25 anos de uso do espaço que se encontra plenamente adaptado para os propósitos a que a instituição desenvolve, elegendo este projeto como permanente para o Campestre”.

Outra ação que marcou sua gestão foi a criação do Projeto Amanhecer, que, em parceria com a Faculdade IESA, promoveu inclusão digital com cursos de informática para crianças e adolescentes carentes. “Empreendi uma presidência inovadora de compromissos de longo prazo, inspirando em todos os companheiros uma visão compartilhada de futuro. Creio que as medidas que tomamos naquele ano trouxeram uma maior visibilidade ao clube, pela importância dos projetos implantados”, comenta Roberto Herrera.

Com experiência de mais de 25 anos de atuação nas áreas de Consultoria de Gestão, Finanças Corporativas, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas, e pelos ótimos resultados obtidos em sua gestão presidencial, assim como seu envolvimento e conhecimento do Distrito 4420, Herrera recebeu o convite para exercer a governadoria. “Apesar de não ter traçado isso como meta de vida, minha indicação para Governador aconteceu de forma natural, pelos trabalhos que vinha desenvolvendo distritalmente. Foi um desafio, pois acabávamos de comemorar os 100 anos de Rotary, em 2005. Portanto, foi a primeira gestão do novo século rotário. Era a oportunidade para implantar uma gestão inovadora”.

Roberto Herrera assumiu o Distrito em julho de 2005. Dentre as medidas tomadas naquele ano, ressalta o método utilizado para unir e incentivar seus presidentes. “Procurei utilizar o que denomino Tríade da Liderança na gestão como governador, definindo a Direção, Motivação e Orientação. Direção através da definição de objetivos e visão de futuro, a Motivação através da promoção de recompensas e reconhecimento aos presidentes e

equipe distrital e de expectativas e iniciativas positivas e a Orientação através do treinamento continuado e do líder como modelo”, explica.

No ano rotário 2005/06 foram implementados pela equipe de Herrera 16 projetos de subsídios equivalentes. Até então, nenhum outro governador tinha atingido os 287 mil dólares de contribuição para a Fundação Rotária, feito alcançado naquele período. “A governadoria teve como linha mestra de ação o estabelecimento de metas realistas e factíveis, visando ao desenvolvimento e manutenção do quadro social, ao incentivo para que os clubes mantivessem projetos de prestação de serviço em caráter permanente, participação nos programas da Fundação Rotária e contribuição para sustentação destes programas e, por fim, à promoção de lideranças para atuar além do âmbito dos clubes. O resultado foi





uma gestão vitoriosa, em todos os elementos de um clube e Distrito eficazes". O destaque fica para a campanha "Juntos Construindo um Mundo Melhor". "Estabelecemos um contrato com as principais operadoras de telefonia fixa e móvel, desenvolvemos uma campanha com mídia televisiva e impressa, de tal forma a motivar a contribuição espontânea por parte do público externo, uma vez que quem mais se beneficia dos projetos humanitários realizados pelos clubes é a comunidade. Como resultado desta campanha revertemos para a Fundação Rotária o equivalente a 17 mil reais".

Em meio a tantas viagens para as visitas oficiais, um caso curioso se sucedeu na volta de um clube da baixada. "Estava voltando de uma visita a um clube de

Santos, não me lembro qual, e, no início da serra, o trânsito estava parado por conta de um acidente e não estava com cara de que se normalizaria em pouco tempo. Com o carro parado na pista da esquerda, resolvi tirar uma soneca. Só acordei com um guarda de trânsito batendo no vidro do veículo procurando saber o que tinha acontecido, pois o tráfego já estava andando e eu continuava parado sabe-se lá por quanto tempo. Ainda bem que nada de mais grave ocorreu", conta Roberto Herrera.

Depois de ter fundado três clubes e rodado mais de 15 mil quilômetros, em seis meses, dirigindo seu carro para visitar todos os clubes, o EGD fechou sua gestão com uma Conferência Distrital inusitada pelo local onde foi realizada. "Decidi estabelecer a conferência daquele ano em Campos do Jordão, deixando de fazê-la em Águas de Lindóia, como tradicionalmente ocorre. O ambiente agradável e o companheirismo fizeram do evento um grande sucesso, com a presença de grandes palestrantes, assistidos por auditórios sempre lotados".

Em toda sua trajetória rotária, Herrera sempre teve o apoio de sua esposa, fato imprescindível para o alcance dos resultados. "Não há possibilidades de fazer um bom trabalho em Rotary sem o apoio da esposa. Costumo dizer aos meus três filhos que a lveite é a melhor parte da família".

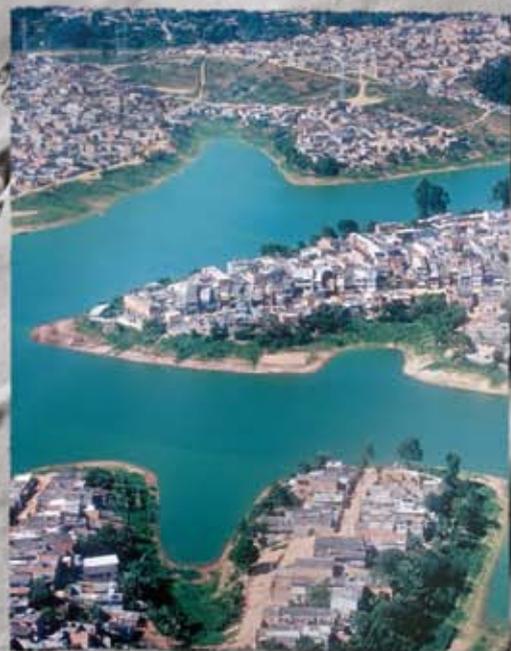
Roberto Herrera encerra homenageando a todo o colégio de ex-governadores. "Tenho como referência todos os ex-governadores do meu Distrito. Procurei sempre ouvi-los e dar seqüência ao trabalho realizado por esses homens que tanto deram a comunidade", complementa o EGD.

Participação em Rotary

- Sócio Representativo do Rotary Santo André –Campestre;
- Classificação: Consultoria Empresarial;
- Presidente ano rotário 2001-02;
- Presidiu e integrou várias comissões de serviços do Rotary Santo André – Campestre e do Distrito 4420;
- Major Donor da Fundação Rotária;
- Governador do Distrito 4420 para o ano rotário 2005-06;
- Conselheiro para a Conferência – Governadoria 2008-09;
- Foi membro do conselho consultivo da Associação Brasileira da "The Rotary Foudation" no período de abril de 2006 a março de 2008;
- Representante do Presidente de RI 2006-07, William "Bill" Boyd na Conferência do Distrito 4060 – República Dominicana, em maio de 2007.



SE O MAU USO DAS FONTES DE ÁGUA DO BRASIL CONTINUAR, MORRER DE SEDE NÃO VAI SER SÓ FORÇA DE EXPRESSÃO.



Ocupação desordenada: um dos principais motivos de degradação das mananciais do Brasil.

A água é um bem renovável, mas não dura para sempre. Isto quer dizer que se não for bem cuidada, ela pode acabar. De toda a água do planeta, apenas 1% pode ser usada para o consumo e até mesmo o Brasil, que possui a maior reserva deste recurso, já enfrenta problemas. Reverter este quadro é muito mais do que um ato de cidadania, é uma questão de vida. A Campanha Água para a Vida, Água para Todos é uma iniciativa do WWF-Brasil para promover a preservação e a recuperação dos mananciais – fontes de água usadas para o abastecimento, alertar sobre a necessidade do uso racional da água e sobre os riscos que a poluição e a devastação das florestas podem trazer para a vida no planeta. Para participar desta campanha, acesse: wwf.org.br/agua

Participe da Campanha Água para a Vida, Água para Todos. Você pode ajudar a salvar nossas águas, e o mais importante: salvar nossas vidas. Acesse: wwf.org.br/agua





Vereadores paulistas celebram dia do Rotary

A Câmara dos Vereadores da cidade de São Paulo prestou homenagem ao Rotary, no último dia 20 de fevereiro. Serviu de palco para a solenidade, o Salão Nobre Presidente João Brasil Vita, que recebeu cerca de 200 convidados, entre autoridades rotárias e da sociedade civil. “Nós aproveitamos para reunir aqui os três Governadores dos Distritos 4420, 4430 e 4610, que abrangem toda a cidade de São Paulo, e procuramos ressaltar estas pessoas que levam a finco a proposta do Rotary que é ‘o objetivo de servir’, reconhecendo o trabalho desta entidade que muito faz em todo o mundo”, explica o Vereador Gilson Barreto, que é rotariano do RC São Paulo – Tauapé, há 9 anos, e teve a iniciativa de promover este evento.

O acontecimento precedeu as comemorações do dia do Rotary, que é celebrado no dia 23 de fevereiro, aniversário da entidade, que neste ano completou 103 anos de

existência, e faz parte do calendário oficial do município paulistano desde 4 de outubro de 1985, quando o Vereador Alfredo Martins criou a lei municipal 08.007, ratificando a data rotária. “Temos o imenso prazer de presenciar esta solenidade que, muito mais do que uma homenagem ao Rotary, é uma celebração aos rotarianos, que são as pessoas que realmente fazem a diferença. Somos muito gratos pelo prestígio oferecido pela Câmara dos Vereadores de São Paulo”, agradece o Governador do Distrito 4420, José Luiz Fonseca.

Após a agradável recepção de um Coral e de uma encenação teatral, foram destacados os projetos humanitários do Rotary que beneficiaram a população paulista. Em seu discurso, José Alfredo Pretoni, Curador da Fundação Rotária, destacou o trabalho feito pela erradicação da poliomielite no mundo.



Após as considerações, os três Governadores de Distrito receberam uma medalha de honra ao mérito. "O Distrito 4610 considera de suma importância esta homenagem da Câmara ao Rotary, justamente na semana em que comemoramos os 103 anos da instituição, reconhecendo todos os esforços dos rotarianos por tudo aquilo que eles fazem para a sociedade", diz o Governador do Distrito 4610, Renato Figueiredo.

O Governador do Distrito 4430, Ronald D'Elia, acha justa a celebração e lembra que não é qualquer entidade que consegue manter uma solidez depois de um século de existência. "Me sinto honrado em representar os rotarianos do meu Distrito e saber que o organizador deste evento pertence a um clube do 4430. O Rotary merece esta homenagem e isso é um incentivo para que continuemos servindo e compartilhando", completa Ronald.



Gilberto Barreto, Fonseca e José Alfredo Pretoni



Eduardo de Barros, Pres. da Fundação de Rotarianos de SP; Renato Figueiredo, Gov. do D. 4610; José Luiz Fonseca, Gov. do D. 4420; Ronald D'Elia, Gov. do D. 4430; e Gilberto Barreto, Vereador de SP

Coral e encenação teatral emocionaram os presentes





Asfar e Casa da Amizade discutem futuro em Santo André



As senhoras das Asfars e Casas da Amizade de São Paulo promoveram, no último dia 17 de abril, o encontro anual das Famílias de Rotarianos e Casas da Amizade. O encontro foi realizado no Sesc – Santo André e reuniu cerca de 120 pessoas.

Com o tema “Asfars e Casas da Amizade, de onde viemos e para onde vamos”, o grupo discutiu idéias para a revitalização destas duas instituições e mostrar que estas mulheres não estão para conversa e sim para ação em prol da comunidade. “O trabalho que estas associações fazem é muito importante para muitas pessoas carentes. Neste encontro queremos compartilhar as experiências rotárias e diagnosticar como nós estamos e como queremos estar, repensar e incrementar ações por meio de ampliações de projetos”, avalia a esposa do Governador do Distrito 4420 e uma das organizadoras do evento, Vera Lucia Imperatriz Fonseca.



Palestra sobre aspectos da juventude

Iniciando as atividades, o Governador José Luiz Fonseca fez questão de demonstrar, em seu discurso, o enorme respeito pelas asfarianas. “Eu acompanhei o trabalho para realização deste encontro e fiquei feliz quando vi qual era o objetivo deste evento. A Asfar é Rotary e as pessoas às vezes se esquecem disso. Gostaria que todos aqui saíssem incentivados a participar mais desta associação. Sou muito grato por estar aqui”, ressaltou Fonseca.

Na seqüência, a professora da Faculdade de Medicina do ABC, Lígia de Fátima Nóbrega, ministrou a palestra “A educação como fator de proteção à saúde de crianças e adolescentes”, na qual expôs os aspectos que influenciam na vida dos jovens, como psiquismo, nutrição, imunidade e vulnerabilidade.

O evento continuou com as Asfars e Casas da Amizade presentes apresentando um resumo de seus trabalhos. A tarde foi reservada para a discussão em grupos sobre estas

atividades. “Hoje conseguimos promover uma maior interação dos assuntos das Asfars. Plantamos uma semente para um futuro melhor, que está bem próximo. Tenho certeza que as Asfars e Casas da Amizade saem daqui bem mais unidas e com o mesmo objetivo. Temos potencial para realizar bem mais e é isto o que estamos buscando”, comenta a presidente da Asfar Santo André e que também organizou o encontro, Elaine Cristiane Bueno.

As representantes das Asfars e Casas da Amizade ficaram incumbidas de apresentar seus diagnósticos em uma nova reunião, desta vez, na Conferência Distrital, que acontecerá no final de maio.

Parceiras efetivas

A Casa da Amizade e a Associação das Famílias dos Rotarianos são entidades formadas, voluntariamente, por esposas e parentes de rotarianos, como sócias efetivas, e outras senhoras e senhoritas da sociedade, na qualidade de sócias cooperadoras, beneméritas e honorárias.

As Casas da Amizade e Asfars ocupam-se de promoções sociais e beneméritas, e colaboram voluntariamente com as realizações comunitárias empreendidas pelos respectivos Rotary Clubs.

Atualmente, os serviços voluntários das Associações de Famílias de Rotarianos e Casas da Amizade são destinados a apoiar entidades assistidas pelos clubes rotários. A ação é uma só, com vários formatos de organização.



Elaine Cristiane Bueno



Vera Lucia Imperatriz Fonseca





Fontes Oficiais de Informação do Rotary

Uma vez que, vários companheiros, com as melhores intenções de apoiar a divulgação de assuntos rotários, têm criado "sites" através dos quais, divulgam matérias relacionadas com o Rotary International, queremos nesta oportunidade solicitar aos Governadores(as) que divulguem em suas Cartas Mensais e outros veículos distritais de comunicação que, os ASSUNTOS OFICIAIS DO ROTARY, só são divulgados, exclusivamente, através dos seguintes endereços eletrônicos: Rotary International – www.rotary.org; Escritório de São Paulo – www.rotary.org.br.

Themistocles A. C. Pinho • Diretor da The Rotary Foundation • 2007 - 2009

Assim, quaisquer informações, notícias ou matérias sobre Rotary, veiculadas por outros meios de informação eletrônica, são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não gerando qualquer orientação ou obrigação para os rotarianos, Rotary Clubs e o Rotary International.



A história agradece

Na edição de nº 9 de Carta Mensal, na matéria "Rotarianos do ABC recebem medalha garibaldina em evento promovido pelo RC São Caetano Leste", publicamos informações sobre a participação efetiva de Giuseppe Garibaldi em conflitos no sul do Brasil. Uma leitora atenta identificou alguns equívocos, que fizemos questão de mencioná-los. Segue carta:

"Há muito, como cônjuge de rotariano - Rotary Clube de Santos Oeste - e engajada nos trabalhos desenvolvidos pelo Clube e pela ASFAR de Santos, leio todas as publicações rotárias. Na edição nº 09 - Carta Mensal - Distrito 4420 - Ano Rotário 2007-2008, a notícia das págs. 06 e 07 - Herói Italiano, causou-me surpresa ao ler: "onde uniu-se aos farroupilhas, latifundiários escravistas e separatistas que haviam se rebelado contra o Império brasileiro por estarem descontentes com o baixo preço do charque (jabá) importante ingrediente da alimentação dos escravos negros".

A Revolução Farroupilha não foi contra o Império brasileiro, o objetivo era destituir o Presidente da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, nomeado pela Regência, Fernandes Braga, que ludibriava e humilhava o povo riograndense.

Os estancieiros não eram escravistas, porquanto, ao aceitarem os termos do Tratado de Paz de Ponche Verde, exigiram que ali fosse inserido a cláusula IV que diz: "São livres, e como tais reconhecidos, todos os cativos que serviram à Revolução". Isto, mais de 40 anos antes da Abolição da Escravatura no Império.

O charque era exportado. Pesados impostos recaiam sobre o principal produto da Província. O charque não era "importante". Ele é importante. O que seria de nosso arroz carreteiro sem ele?

O ideal farroupilha era a república federativa. O desmembramento foi medida extrema. Esse movimento em seu objetivo não foi diferente das lutas desencadeadas no Norte, nem dos levantes paulista e mineiro (Revolução Liberal de 1842).

Com muita propriedade, J. Pandiá Calógeras definiu os revoltosos farroupilhas: "Federalistas, muito mais do que separatistas, os farrapos pelejavam pelas liberdades locais". (Formação Hist. do Brasil - 4ª Ed., SP, 1945, pág. 155).

Obrigada, pela atenção e acolhida, espero que estas informações despreziosas tenham por parte de tão brilhante publicação.

Maria Mendonça Galvão de Souza • Asfar RC Santos Oeste

60 ANOS
Sempre em evolução

Um sonho . . . Uma missão . . .

“Servir com excelência por meio da Educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”

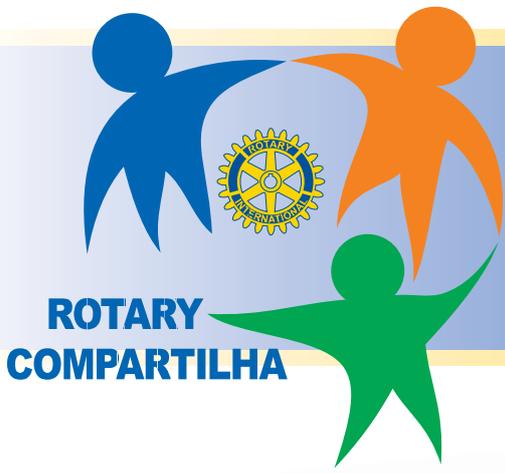
Missão que se concretiza a cada dia, se renova com o tempo e se supera pelo aprendizado constante, preservando o ideal de educar independente de origem, credo ou condição social. O compromisso com o futuro assumido pelos nossos fundadores é honrado dia-a-dia: a educação como instrumento maior para a melhoria da comunidade.

- Faculdades Integradas Rio Branco
- Colégio Rio Branco
- Escola para Crianças Surdas Rio Branco
- Centro de Ensino Profissionalizante Rio Branco - CEPRO
- Mutirão Digital



FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Av. Higienópolis, 996 - CEP 01238-910 - São Paulo - S.P.
Tel.:(55 11) 3829-2900 - www.frsp.org



CONFERÊNCIA Distrital 4420



De 29 de maio a 01 de junho



Hotel Vacance em Águas de Lindóia

Plenárias somente no período da manhã
Grandes palestrantes do cenário nacional

Inscrições: www.rotary4420.com.br